



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	+1,76%
HONG KONG	+0,68%
XANGAI	+1,61%
LONDRES	FERIADO
FRANKFURT	-0,45%
PARIS	-0,63%
FUT. NASDAQ	-0,06%
FUT. S&P	-0,13%
FUT. DOW JONES	-0,11%

PETRÓLEO

USD 74,74 / BARRIL QUEDA DE 0,59%.

MOEDAS

USD/JPY 84,66 QUEDA DE 0,69%.
EUR/USD 1,2706 QUEDA DE 0,43%.

TREASURIES

10YY 2,6469%.

AGENDA BRASIL

08:30HS:BC:DIVULGA A PESQUISA SEMANAL FOCUS.

AGENDA EUROPA

06:00HS:ZONA DO EURO:ÍNDICE DE SENTIMENTO ECONÔMICO(AGO)-PREVISÃO: 101,8.
ÍNDICE DE CLIMA PARA NEGÓCIOS(AGO)-PREVISÃO: +0,72.

AGENDA ESTADOS UNIDOS

09:30HS:DEPTO. DO COMÉRCIO:RENDA PESSOAL(JUL)-PREVISÃO: +0,3%.
GASTOS PESSOAIS(JUN)-PREVISÃO: +0,4%.
ÍNDICE DE PREÇOS DO PCE(JUL)-ANTERIOR: -0,1%M/M, +1,4%A/A.
NÚCLEO DO ÍNDICE(JUL)-PREVISÃO: +0,1%M/M.
11:30HS:FED/DALLAS:ÍNDICE DE ATIVIDADE PARA NEGÓCIOS(AGO)-ANTERIOR: -21.

COMENTÁRIO

Na sexta-feira passada o dólar internamente voltou a testar o piso informal de R\$1,7500 com notícias positivas vindas do exterior. Os investidores receberam bem tanto o resultado revisado do PIB americano, que veio um pouco acima das expectativas, quanto o pronunciamento do Presidente do FED, que deixou espaço para tomar novas medidas para estimular a recuperação da economia americana. Diante de um quadro mais calmo no exterior e da perspectiva de fluxo positivo para o mês de setembro, o dólar voltou a namorar com o piso informal R\$1,7500, para fechar na casa dos R\$1,7530, queda de 0,51%.

A agenda americana desta semana é bastante relevante e tem como principais destaques, HOJE o rendimento pessoal e núcleo do PCE referente a julho, na TERÇA o índice de preços de residências CASE-SHILLER referente a junho, Chicago PMI e confiança do consumidor de agosto e a divulgação da última ata do FOMC, na QUARTA o relatório de emprego da ADP e o ISM industrial referente a agosto, na QUINTA novos pedidos de seguro desemprego até 28 de agosto, encomendas à indústria e vendas de residências pendentes ambos referente a julho e para finalizar a semana na SEXTA com o PAYROLL referente a agosto e o ISM serviços também de agosto. Na EUROPA os principais destaques da semana são, na TERÇA a taxa de desemprego de julho na Zona do Euro, na QUINTA o PIB do segundo trimestre da Zona do Euro e a decisão da taxa de juros pelo BCE e na SEXTA vendas no varejo de julho da Zona do Euro. Na CHINA dados importantes de atividade vão ser divulgados esta semana, começando com os dados do PMI manufaturados e do HSBC PMI manufaturados referente a agosto na TERÇA a noite e na QUINTA a noite os dados do PMI serviços e do HSBC PMI serviços referente a agosto. No BRASIL o destaque fica por conta da reunião do Copom para a decisão da nova taxa SELIC na quarta-feira.

Os investidores internacionais iniciam a semana com um viés de cautela diante de uma agenda mais carregada. Como as preocupações sobre a saúde da economia dos Estados Unidos ainda está latente, os números desta semana darão oportunidade aos investidores para acompanhar a situação da maior economia do mundo, com destaque especial para os dados do mercado de trabalho na sexta-feira. Neste ambiente de cautela as bolsas européias e os futuros americanos iniciam o dia levemente negativo, o petróleo recua 0,59%, com o EURO trabalhando em queda de 0,43%.

Internamente, o dólar comercial deve abrir em alta acompanhando o viés de cautela vindo do exterior e a valorização de sua congênera no mercado internacional de moedas. Lembrando que toda a alta da moeda internamente tem sido limitada pela perspectiva de amplo fluxo positivo esperado para o mês de setembro. Vale lembrar também que esta semana marcará o final das férias no hemisfério norte, quando tudo volta a sua normalidade, inclusive as operações das empresas com possíveis anúncios de novas captações externas, ou seja, mais fluxo positivo para o país.

JEFFERSON LUIZ RUGIK.

Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 555 – 8º andar – conj. 85,86 – CEP 80430-180 – Curitiba – Paraná

Este material tem caráter meramente informativo, não se tratando portanto de recomendação para contratação de qualquer tipo de operação financeira, nem mesmo de investimentos. A Correparti Corretora de Câmbio Ltda, não se responsabiliza por qualquer decisão tomada baseada no conteúdo do presente informativo.